



# INFORME ELETRÔNICO SEVS



SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO  
SECRETARIA EXECUTIVA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
DIRETORIA GERAL DE PROMOÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

GERÊNCIA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

**SEVS**  
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde

2º TRIMESTRE 2017

## MONITORAMENTO do Desempenho da Gestão da Vigilância em Saúde

Monitorar, acompanhar e avaliar ações/programas através dos indicadores estratégicos e relevantes para a gestão do SUS estadual em suas diferentes esferas de atuação é o objetivo do Monitoramento de Desempenho da Gestão da Vigilância em Saúde de Pernambuco (MDGVS).

Foi em 2012, por meio de um processo formativo e participativo que iniciou o monitoramento do desempenho da gestão da vigilância em saúde, entendido como uma estratégia que visa aprimorar os processos de gestão, aumentar a responsabilização, a transparência, a qualidade das ações desenvolvidas e fomentar a cultura de monitoramento e avaliação nas áreas técnicas que compõem a vigilância em saúde.

São realizadas reuniões trimestrais com a Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (VS) e o corpo técnico da VS (Gerentes e Coordenadores) para análise, discussão, propostas e encaminhamentos de 41 indicadores (23 indicadores referentes ao nível estadual e 18 indicadores municipais) distribuídos em cinco componentes: gestão financeira; informação e comunicação; fortalecimento da capacidade institucional; articulação e situação de saúde. De 2012 até agosto de 2017, foram realizadas 15 reuniões e gerados 338 encaminhamentos monitorados pela Gerência de Monitoramento e Avaliação da vigilância em saúde (GMAVS).

Em 2017, na última reunião de MDGVS no dia (24/08) referente ao 2º trimestre observou-se um aumento das metas atingidas de 20,0% e 75,2%, em comparação ao mesmo período de 2016, em nível estadual e municipal respectivamente, (Figuras 1 e 2).

Além das discussões na SEVS, o modelo de monitoramento do desempenho está sendo descentralizado para as Gerências Regionais de Saúde (GERES), primeiramente com a apresentação da proposta e em seguida com reuniões utilizando o painel de indicadores municipais do MDGVS nos espaços de colegiados de VS das Geres. No momento, seis Geres (I, II, IV, VIII, IX,

XII) encontram-se com o MDGVS em processo de implantação, o qual deve ser estendido ainda este ano para mais duas Geres (VI e VII).

"A experiência de descentralização do monitoramento do desempenho dos indicadores da vigilância em saúde potencializa o acompanhamento de situações essenciais, promovendo uma maior participação dos gestores municipais e dos técnicos das gerências regionais" relata Bruna Naiara de Carvalho Mattos, coordenadora regional de vigilância em saúde da VIII Geres (Petrolina).

Conjugando do mesmo pensamento, José Lancart coordenador regional de vigilância em saúde da XII Geres (Goiana), comenta: "Na XII Geres avaliamos como sendo uma ação de grande importância a descentralização do monitoramento do desempenho da vigilância em saúde. Com esta ação nós conseguimos empoderar os sanitaristas responsáveis pelas vigilâncias, a nível regional e municipal, com uma ferramenta de monitoramento oportuno e que possibilita tomada de decisão para adequação de não conformidades evoluindo os diversos componentes da vigilância em saúde. Um outro ponto de grande importância na descentralização é a cultura da autoavaliação periódica pelos técnicos dos municípios, mas sendo encarada como um instrumento de planejamento e não como um instrumento de supervisão punitivo, onde o profissional de saúde pública consegue se enxergar como parte de um processo contínuo, que é a tônica do monitoramento e avaliação."

Figura 1. Desempenho geral dos indicadores do MDGVS, 2º trimestre de 2016/2017

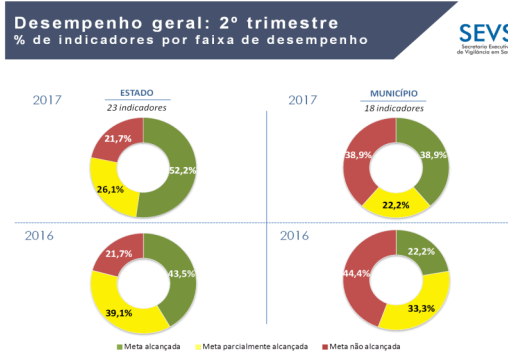


Figura 2. Desempenho por indicadores municipais do MDGVS, 2º trimestre de 2016/2017

